

Ata

Aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco reuniram-se na Secretaria Municipal de Educação as equipes diretivas das escolas Nilza de Oliveira Pipino, Cmei Pingo de Gente, Cmei Arco Íris e equipe multifuncional fonoaudiólogo, psicóloga e psicopedagoga para uma roda de conversa com o tema Transição Escolar 2025 para 2026. A secretária de educação Jucélia Rosângela Mauloni Cavaleiro iniciou sua fala recepcionou toda a equipe dando boas vindas e explanando sobre a importância desse tema. Dentro desse contexto Jucélia relata experiências de transição e a importância de ser visto com sensibilidade, pois as expectativas e inseguranças das crianças tem muita relevância para uma boa adaptação e desenvolvimento. Ressalta-se a importância da atenção e acolhimento de toda equipe escolar para dar um conforto real para cada criança, e devendo ser compreendida como um percurso contínuo, respeitoso e humano que valorize as vivências anteriores e estimulando a autonomia da criança em novas descobertas. A primeira transição será da Educação Infantil para Ensino fundamental onde a criança sai de um ambiente mais lúdico e flexível e passa para um ambiente maior e estruturado com maior rotina e com maior demanda. Sobre os impactos da transição aos alunos podemos observar alteração no comportamento, dificuldade de aprendizagem, retraimento ou agitação, necessidade maior de apoio emocional, dúvidas e receios entre outros. Todavia, este processo de transição e adaptação as novas rotinas, aos espaços e as regras e de fundamental importância, respeitando o tempo, o ritmo e as particularidades de cada criança. O acolhimento sensível e planejado é essencial para que essa etapa aconteça de forma segura e positiva com escuta, afeto, diálogo onde todos transmitam confiança e apoio à criança e seus familiares. Cabe também a família fazer parte desta transição, a participação da família neste contexto é imprescindível oferecendo segurança emocional, rotina, diálogo e confiança. Jucélia abre a roda de conversa para cada escola fazerem suas considerações. Eliane Chaufrer faz breve relato sobre a transição do Cmei Pingo de Gente inicia com a transição familiar para escola e a importância da observação das crianças desde bebê pois as mesmas já apresentam muito cedo características que devem ser analisadas e intervir se necessário. A psicóloga Juliana e a Psicopedagoga Laurene reforçam este processo de observação análise e intervenção. A equipe percebe também a importância de trazer aos pais a importância da Educação Infantil no desenvolvimento da criança, que o brincar na Educação Infantil acontece com intencionalidade, com objetivos, sendo estimulados, aprendendo regras, controles, deixando a criança pronta para uma nova fase de aprendizagem. Angeluci ressalta o salto e rendimento dessa etapa. É visto como hoje as crianças estão se desenvolvendo com mais efetividade. Simone relata o funcionamento das avaliações externas no Ensino Fundamental e como a Educação Infantil reflete no processo. Angeluci como diretora do Cmei Arco-Iris faz suas considerações referente aos alunos que irão para escola Nilza

facilitando este processo de transição. Taiane coordenadora Pedagógica sugere que seja observada questões de sexualidade pois percebem que as crianças estão muito curiosas e aguçadas, que no decorrer do ano houveram situações constrangedoras com uma turma específica. Altério, Fonoaudiólogo da rede, compartilha suas experiências no decorrer do ano letivo, diz que temos na rede muita dificuldade com os alunos sobre regras, que falta muito empenho da família para questões básicas como higiene, autonomia e alguns caso de superproteção o que reflete diretamente na aprendizagem. Dessa forma concluímos a roda de conversa acolhendo todas as falas, foi um momento de muita importância e relevância. Jucélia agradece com satisfação a presença e contribuição de todos.

Dando sequência, as diretoras Sandra Malagute Lobo e Aline Municelle iniciaram sua participação na reunião. A secretária de educação realizou uma nova acolhida aos presentes e retomou os aspectos que envolvem o processo de transição escolar, como as mudanças, normas da escola, acolhida, participação da família, modalidade de ensino e rotinas. Destacou-se a necessidade de atenção ao emocional das crianças, a fim de evitar que o processo de transição gere ansiedade e medo. O acolhimento e o suporte são fundamentais, especialmente porque um dos maiores desafios é a mudança de rotina. Do quinto para o sexto ano, amplia-se o número de disciplinas e exige-se maior autonomia, além das transformações próprias da pré-adolescência. Já na transição do nono ano para o Ensino Médio, surgem expectativas relacionadas a escolhas futuras, vestibular, carreira e responsabilidade social. Entre os impactos observados durante essas transições estão alterações de comportamento, dificuldades de aprendizagem, retraimento ou agitação, necessidade de apoio emocional e dúvidas ou receios sobre a nova etapa. A secretária de Educação, Jucélia, reforçou o papel conjunto da escola e da família, enfatizando a importância da participação ativa e da comunicação clara para facilitar a adaptação dos estudantes. Também foi discutido como podemos apoiar nossos alunos, criando momentos de escuta e diálogo, estabelecendo rotinas claras, incentivando a autonomia, mantendo uma relação aberta entre escola, estudantes e famílias, e desenvolvendo habilidades socioemocionais ao longo do ano letivo. Foi então proporcionado o momento para que a equipe diretiva da Escola Municipal Nilza de Oliveira Pipino relatasse os pontos fortes e as fragilidades que requerem atenção em relação aos estudantes que estão no quinto ano e ingressarão em dois mil e vinte e seis nas turmas de sexto ano contribuindo para uma transição de mais qualidade. A diretora Simone Paião de Oliveira obteve a palavra e apresentou o perfil das turmas de quinto ano, suas necessidades específicas. Na ocasião a diretora Aline ressaltou a importância dos alunos estarem indo conhecer a instituição de ensino Antonio Franco Ferreira da Costa para um momento prévio de vivenciar, conhecer e compreender o funcionamento e o ambiente escolar onde esta visão desperta o interesse e o senso de responsabilidade em relação a própria adaptação e formação futura. Em tempo a diretora ressaltou que a escola e em tempo integral onde os alunos participam de várias atividades eletivas e que esta transição abre um leque de informações que tornara o novo mais próximo e acessível para todos, favorecendo uma postura dos alunos mais confiante diante dos desafios que virão. A diretora Sandra comenta que a Escola Rui Barbosa por estar situada no mesmo espaço físico torna esta adaptação mais fácil, porém a parte pedagógica se faz necessária despertando aos futuros estudantes compreender

a proposta pedagógica, os projetos que com certeza irá reduzir inseguranças e fortalecer o sentimento e ao pertencimento ao espaço como forma de enriquecimento as futuras mudanças e construção de novos vínculos com um lugar seguro e acolhedor. A equipe disponibilizou todas as informações dos alunos que possivelmente irão para as escolas já mencionadas acima. A secretária de Educação Jucelia agradeceu e enalteceu a presença de todos os profissionais presente e colocou a Secretaria e todos os profissionais a disposição para facilitar todos este processo no ano letivo de 2026.